



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 30/06/2022

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

- a) Tomada de posse de um elemento da Assembleia, eleito pelo Partido Chega, na sequência de renúncia a Mandato;.....
- b) Intervenção do público;
- c) Intervenção dos Membros da Assembleia;
- d) Informações.

Ordem do Dia

- 1. Discussão e votação da Ata da reunião anterior;
- 2. Relatório de Atividades da Junta.

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso, André Adolfo da Silva Teixeira, André Ricardo Martins Viana Barbosa, Ana Helena Pinto da Conceição, António Joaquim Teixeira da Mota, Florentino Paulo Mota da Silva, Hugo Alexandre Fernandes Peixoto, João Pedro Ferreira Geraldês, Juliana Cardoso Silva, Manuel Francisco Ferreira do Couto, Maria de Fátima Plácido Aparício, Maria Manuela Castro Queirós, Renato Ferreira de Sousa, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Tiago Filipe Ramalho Teixeira Verificou-se, também, a seguinte substituição, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove,



de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista (doravante designado PS) Manuel Almeida Costa por Marco Gabriel Ramos Pinto

Período antes da ordem do dia

No início da reunião da Assembleia o Presidente da Mesa, Josué Moraes, saudou os presentes e deu posse ao eleito do Partido Chega João Pedro Ferreira Geraldès, na sequência de renúncia a Mandato.

a) Intervenção do público

O Presidente da Mesa, relativamente ao ponto" intervenção do público, perguntou se havia alguém do público para intervir. Como não havia ninguém para intervir passou ao ponto seguinte da agenda - Intervenção dos Membros da Assembleia.

b) Intervenção dos Membros da Assembleia

João Geraldès (Chega) tomou a palavra para afirmar que o Presidente da Junta usava a Covid 19 como desculpa para não investir na freguesia e que os problemas crónicos como a falta de limpeza, trânsito, estacionamento se agravavam e a insegurança aumentava. Disse ainda que era evidente a falta de espírito reivindicativo do Presidente junto do Executivo Camarário. Deu os parabéns pela construção de rampas na Estação de Caminhos de Ferro de Ermesinde, mas que na sua perspetiva havia uma lacuna que era a falta duma espécie de cais onde se possam deixar passageiros com ou sem malas.

De seguida Tiago Teixeira do Partido Social Democrata (doravante designado por PSD) usou da palavra para apresentar um voto de louvor ao Ermesinde Sport Club 1936, no escalão de " Masters" (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma).

Renato Sousa do Bloco de Esquerda (doravante designado por BE) interveio para recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que no próximo orçamento autárquico programasse a construção de parques infantis inclusivos, em que às crianças com deficiência fosse também assegurada a sua plena utilização (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma).



Seguidamente Florentino Silva (BE) usou da palavra para dizer que a limpeza urbana era essencial ao bem estar da comunidade. Que nos últimos meses tinha havido várias queixas dos munícipes relativamente à falta de limpeza, indicando como exemplo de mais queixas a zona da Gandra pelo que perguntou se a Junta de Freguesia fiscalizava o cumprimento do contrato de subconcessão do serviço de varredura e de que forma (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma).

Ainda na sua intervenção e relativamente ao Parque da Socer disse que este se encontrava quase num completo abandono, com árvores caídas e outras a precisarem de poda, com trilhos em lamaçal sempre que chove, com papeleiras cheias e aparelhos de ginástica partidos, etc. (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma).

De seguida Hugo Peixoto (PSD) começou a sua intervenção dizendo que havia problemas estruturantes na Freguesia de Ermesinde que tinham interferência direta na qualidade de vida da população. Que nesse contexto perguntava ao Executivo e relativamente ao Bairro Mirante de Sonhos qual o ponto de situação relativamente aos blocos devolutos. Quanto trânsito afirmou que o Presidente da Junta devia ter um papel mais reivindicativo junto do Município para que se resolvesse o problema do trânsito caótico no centro de Ermesinde, principalmente na hora de ponta. Disse ainda que a projetada nova via que ligará os Montes da Costa a Lagueirões era o exemplo de alternativa que poderia ajudar a desbloquear em grande parte o trânsito que circula no centro da cidade. Quanto ao Museu da Magia perguntou se o Município e a Junta sabiam qual o impacto que o museu pode ter na freguesia e se foi feito algum estudo sobre a potenciação do referido museu. No que diz respeito ao Parque Socer perguntou qual o ponto de situação da futura requalificação. Disse ainda que continuava a receber queixas de moradores de S Paio acerca da deterioração dos arruamentos e inexistência de passeios. Por último alertou o Executivo para o facto de um semáforo no entroncamento da avenida João de Deus com a avenida Eng. Duarte Pacheco que se encontra totalmente tapado pelas árvores do lado direito do passeio de quem vem do lado da Maia tornando perigosa a circulação de pessoas e veículos.....

O Presidente da Junta, João Morgado, tomou a palavra para responder às questões levantadas nas intervenções anteriores. Começou por responder a João Galdes (Chega) acerca da limpeza da cidade dizendo que assumia a sua quota de responsabilidade. Que em maio com o contrato



de limpeza a terminar a Junta foi abandonada pela empresa que assegurava a limpeza da cidade. Perante esta situação a Junta teve de fazer uma adjudicação com uma nova empresa. A empresa que assegurava a limpeza não quis continuar e a nova empresa contratada não conhecia suficientemente o terreno e teve dificuldade em contratar no mercado funcionários suficientes para darem uma resposta adequada. O Presidente da Junta afirmou que em setembro já com um contrato alongado por uns anos pelo menos dois a resposta teria mais qualidade. Quanto aos arruamentos na cidade disse haver consciência que Ermesinde não está bem em termos de arruamentos e passeios mas que não era um problema de agora mas sim de muitos anos cuja responsabilidade não cabia à Junta, até porque não tinha competência nem verbas atribuídas, mas sim ao Município. No que diz respeito à insegurança disse não comentar porque a insegurança da cidade mede-se por números e não iria discutir taxas de criminalidade ou prática de crimes porque se iria esbarrar sempre nos números que tem a PSP e a GNR que são sempre inferiores aquilo que se acha que é a realidade da cidade. Quanto à descentralização confirmou ter o Executivo aceite algumas tarefas de forma definitiva que eram da competência da Câmara e que tinham sido delegadas por competências já em 2015. Respondendo ainda João Gerales (Chega) disse que relativamente à possível construção dum cais o mesmo será da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Quanto às rampas, de acesso à estação, do lado da Gandra disse que no mandato anterior executivo que também liderava tinha prometido que tudo iria fazer para se fazer aqueles acessos tendo sempre presente que era uma obra que teria de ser feita pelo Município o que veio acontecer. Em resposta a Renato Sousa (BE) e relativamente à recomendação apresentada afirmou concordar com ela. Quanto às questões levantadas por Florentino Silva (BE) referiu que a Câmara Municipal entendeu implementar no concelho a recolha seletiva, tendo a mesma começado nos Montes da Costa que correu muito bem. Numa 2ª fase a Câmara Municipal iniciou na zona da Bela a recolha seletiva que não teria corrido tão bem. Na sua perspetiva não terá corrido tão bem como nos Montes da Costa, porque a campanha de sensibilização não terá sido feita da melhor maneira enquanto nos Montes da Costa a responsabilidade da campanha foi da Lipor que tem técnicos com experiência e capacidade para levarem as pessoas a aderirem a este tipo de projetos. No que diz respeito aos moloques o Presidente da Junta afirmou que não se pode perpetuar a colocação de moloques mas sim partir definitivamente para reciclagem com a separação dos lixos. Disse ainda não ter problema nenhum em pedir à Câmara Municipal que se volte a equacionar uma nova campanha de informação e sensibilização para as pessoas. Quanto ao Parque da Socer confirma estar o



mesmo abandonado há cerca de 2 ou 3 anos, mas que se tem feito tudo para que o mesmo seja reabilitado. Referiu ainda a existência de um projeto elaborado por uma arquiteta inserido no contexto do corredor do rio Leça que envolve os quatro municípios banhados pelo rio. Disse ainda que tinha sido inaugurado recentemente um outro parque junto do Parque da Socer e aberto às pessoas e que o Sr Florentino (BE) se tinha esquecido de mencionar. Em resposta a Hugo Peixoto (PSD) afirmou que o bairro Mirante de Sonhos tinha vários problemas, mas que a sua requalificação e acabamento dos blocos desse bairro estavam inseridos no PRR no 5º direito pelo que pensava que a Câmara Municipal já tinha conseguido por parte do IRU a disponibilização do bloco em causa. Quanto à construção para renda acessível o Presidente da Junta disse que o 5º direito prevê construção de habitação nova. Afirmou ainda que a Junta de Freguesia de Ermesinde estava disposta a colaborar na construção de habitação para renda acessível disponibilizando terrenos seus, mediante de uma das seguintes condições: a a Junta receberia parte da renda, ou a Câmara estipulava um montante anual a pagar à Junta e ou, por último, a Câmara comprava os terrenos. Quanto ao trânsito disse que com a discussão do PDM seria oportuno discutir a introdução na cidade de Ermesinde sistema de trânsito de um só sentido. Que defende essa mudança no trânsito da cidade considerando que com esta mudança certamente já se poderia equacionar o aumento de estacionamento em algumas ruas e aumento de passeios como por exemplo na rua José Joaquim Ribeiro Teles. Também defende que na cidade de Ermesinde pelo menos uma vez por semana na zona central não deveria haver carros a transitar. No que diz respeito ao museu da magia disse que era uma promessa feita pelo presidente da Câmara a cedência dum espaço no edifício Dr Faria Sampaio, no momento em que havia uma relação muito grande entre a magia e a Câmara Municipal. Quanto a S. Paio afirmou que gostava que a situação tivesse mudado mas que continuava junto da Câmara a reivindicar a melhoria dos arruamentos e passeios de S. Paio. Relativamente ao semáforo do lado direito da avenida Eng Duarte Pacheco vindo da rua do Lidador disse ir de imediato levantar a questão ressaltando, no entanto, que será uma intervenção das Infraestruturas de Portugal. O Presidente da Junta aproveitou esta sua intervenção para dizer que tinha sido prometido à população a requalificação do Pavilhão da Bela. Referiu que esse pavilhão era pertença da Junta e da Câmara em partes iguais, cabendo à Junta a sua requalificação. Que não seria possível com os meios da Junta proceder à referida requalificação pelo que foi percebido que a única solução seria a Junta ceder os seus 50% à Câmara desde que esta assumisse a responsabilidade da sua requalificação. Disse ainda que, com orgulho e graças a este negócio, a Bela teria quase a



inaugurar um pavilhão completamente novo. Que também por exigência do Executivo estavam a decorrer em Ermesinde a requalificação da feira e do mercado. Também graças ao empenho da Junta de Freguesia de Ermesinde o município comprou a casa do Cônsul do Equador, evitando-se que eventualmente esta fosse demolida e desse lugar a um prédio de apartamentos. Afirmou estar pensado para esta casa aquilo que poderá vir a ser o museu da cidade já que o edifício do antigo cinema de Ermesinde adquirido pelo município recentemente seria para ser a Casa da Artes do concelho. Quanto à requalificação da Rua Outeiro de Sá, intervencionada pela Be Water, disse estar a mesma em fase de compactação do terreno e porque já tinha as infraestruturas criadas seria recolocado o betuminoso, ficando totalmente requalificada.....

De seguida João Geraldês (Chega), numa segunda intervenção, disse estar consciente que muitos dos problemas de Ermesinde não eram de agora, mas que o Sr Presidente estava na Junta há alguns anos e não havia solução para esses problemas. Também aproveitou para esclarecer que quando falou em cais na estação, referia-se na via pública.

O Presidente da Junta em resposta disse que agradecia que se João Geraldês quisesse levantar problemas existentes na cidade e a Junta com competência para os resolver, o fizesse formalmente por escrito.....

De seguida o Presidente da Mesa depois de informar a assembleia da existência de dois documentos, um voto de louvor ao Ermesinde Sport Club Masters pela conquista da taça da associação de Futebol do Porto no mesmo escalão, concedeu a palavra a Rui Almeida (CDS-PP).

Rui Almeida (CDS-PP) - Começou por dizer que o voto de louvor ao Ermesinde Sport Club seria relativamente pacífico, mas por pertencer aos Órgãos Sociais do Ermesinde Sport Clube não iria participar na votação pelo que se iria ausentar da sala no momento da realização da mesma.
.....

Seguidamente o Presidente da Mesa pôs a votação o voto de louvor sendo mesmo aprovado por unanimidade, não participando na mesma Rui Almeida do CDS-PP. Quanto à recomendação havendo dúvidas se o documento deveria ser votado ou não devido ao conteúdo do mesmo, o Presidente da Mesa suspendeu a reunião por alguns minutos para as forças políticas analisarem o referido documento.....

Recomeçada a reunião o proponente do documento alterou-o de forma que a recomendação ficasse devidamente clarificada e não carecesse de votação.....



João Geraldes (Chega) solicitou o uso da palavra para dizer que aquando da votação do voto de louvor se tinha enganado na votação votando abstenção quando queria votar a favor. Como já não se podia alterar o sentido de voto Rui Almeida (CDS-PP) sugeriu que João Geraldes (Chega) fizesse uma declaração de voto a assumir esse lapso e a Assembleia de Freguesia aquando da remessa do voto de louvor ao Ermesinde Sport Club anexasse a referida declaração (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número cinco**, fazendo parte integrante da mesma).

Ordem do Dia

1. Discussão e votação da Ata da reunião anterior

O Presidente da Mesa, não havendo intervenções acerca da ata, pôs a mesma a votação tendo sido aprovada por todos aqueles em condições de a poder votar.

Não votaram, em virtude de não terem participado na reunião da Assembleia de 28/04/22 Ana Helena Pinto da Conceição Sousa (PS), João Pedro Ferreira Geraldes (Chega), Marco Gabriel Ramos Pinto (PS) e Tiago Filipe Ramalho Teixeira (PSD).....

2. Relatório Financeiro e de Atividades da Junta

Sobre este ponto usou da palavra André Barbosa (PSD). Começou por perguntar e relativamente ao quadro 1 - Taxas, Multas e Outras Penalidades, qual a razão de ter existido um aumento de cerca de 60% quando comparado com o ano anterior. Também e quanto ao quadro 2 - Aquisição de Bens e Serviços " Serviços-Limpeza higiene" o porquê de haver um aumento de 25,64% relativamente ao ano anterior. Questionou qual razão da Polícia Segurança Pública ter tido um aumento de 60%. Perguntou ainda porque é que não foi transferida qualquer verba para instituições sem fins lucrativas e porque relativamente ao Fundo de Emergência Social houve um decréscimo de cerca de 80%. Por último pediu diretamente ao Sr. Tesoureiro que dissesse o que significava " outras despesas correntes".....

O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Miguel Oliveira, relativamente ao quadro 1 - Taxas, multas e outras penalidades respondendo ao eleito do PSD disse que o aumento de 60% no período de 2021 estava explicado na página 19 e seguinte, destacando as variações favoráveis ocorridas nas classificações económicas 04.01.23.03 - Ocupação da via pública (Romaria Santa Rita) e 04.01.99.01 - Remissão de Ossários no valor de 27 840 euros e 7941,31 euros, respetivamente.



Quanto ao aumento de 25% em serviços de higiene e limpeza, referido no quadro 2, disse que respeitava essencialmente ao fim de contrato com a outra empresa que prestava o serviço de varredura e extirpação de ervas nas vias públicas e que com o fim do contrato houve necessidade de se fazer o pagamento da fatura que só se venceria no mês subsequente. Ainda no quadro 2 e referente ao aumento de custos que houve com a PSP, rubrica 02021801, afirmou ser respeitante essencialmente à Romaria de St^a Rita. Em relação às transferências correntes disse já ter sido aprovada uma série de transferências e que já estariam a ser executadas. No que diz respeito ao Fundo de Emergência Social disse que o mesmo tinha uma dotação de 20 000 euros e que a sua execução não era feita diretamente pela Junta de Freguesia de Ermesinde mas mediante solicitação das técnicas de ação social integradas na rede local de ação social. Por último disse que "Outras Despesas Correntes" eram todas aquelas que não cabiam nas rubricas elencadas pelo SNC- AP, mas que se fosse do interesse do PSD um maior detalhe não teria nenhum problema em o fazer.....

Não havendo mais intervenções neste ponto o Presidente da Mesa encerrou a reunião e desejou boas férias.....

O Presidente:

O Primeiro secretário:

O Segundo Secretário:



Anexo I

VOTO DE LOUVOR

A bancada do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia de Ermesinde propõe um voto de louvor ao Ermesinde Sport Clube 1936, no escalão de "Masters", pela conquista da taça da Associação de Futebol do Porto do mesmo escalão.

Considera o Partido Social Democrata que este êxito premeia o esforço dos seus atletas, técnicos, dirigentes e associados e representa uma importante afirmação no plano desportivo e social da freguesia de Ermesinde e do município de Valongo, no contexto distrital e regional.

O voto de louvor atenta também na relevância que o Ermesinde Sport Clube 1936 tem no município e que se traduza num estímulo, para continuarem a desenvolver o excelente trabalho realizado e a dignificarem o desporto.

Ermesinde, 30 de junho de 2022

Os Eleitos pelo PSD

Recomendação

Por PARQUES INFANTIS INCLUSIVOS

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, Exmo. Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde e restantes elementos do executivo, estimados elementos da Assembleia de Freguesia de Freguesia de Ermesinde, freguesas, fregueses e comunicação social presentes, boa noite:

“A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades de recreio que deverão estar dirigidas para a educação. A sociedade e as autoridades públicas devem esforçar-se por promover o exercício deste direito” - Princípio sétimo da “Declaração dos Direitos da Criança” proclamada pela Assembleia Geral da ONU em 20/11/1959

Brincar é essencial ao desenvolvimento da criança, mas é um direito que ainda não foi concretizado em muitos territórios. É também pelo brincar que uma criança se exprime, aprende, interage com outras e constrói a sua forma de ser e estar.

Um parque infantil deve ser um lugar inclusivo, onde as crianças se divirtam juntas, aprendendo e respeitando as suas diferenças. Tal como aponta o artº 7º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que vigora em Portugal desde 2009: ***“os Estados tomarão todas as medidas necessárias para assegurar às crianças com deficiência o pleno exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais em condições de igualdade com as demais crianças”***

Mas a insuficiência de parques infantis adaptados a crianças com deficiência, dificulta as suas experiências, a exploração de cores, movimentos, sons e relevos. É assim imperioso que os parques infantis da freguesia possuam equipamentos lúdicos e materiais específicos que promovam o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças com deficiência.

Assim, propomos que a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na sua reunião de hoje:

~~propomos~~:

- Recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que no próximo orçamento autárquico programe a construção de parques infantis inclusivos, em que às crianças com deficiência seja também assegurada a sua plena utilização

Ermesinde, 30 de junho de 2022

Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Ermesinde,

Florentino Silva e Renato Sousa

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia,
Sr. Presidente da Junta de Freguesia,
Sras e Srs Membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia,
Público em geral e comunicação,
Boa noite a todos.

A limpeza urbana

A limpeza urbana é essencial ao bem-estar da comunidade. Com ela, também temos e deveremos todos estar comprometidos e encontrar soluções que mobilizem as cidadãs e os cidadãos a terem ações conscientes e consequentes na manutenção deste bem-estar comum, e que melhore o nosso futuro.

Nos últimos meses, têm sido várias as queixas que nos fazem relativamente à falta de uma limpeza constante, limpeza essa que nos faça sentir bem na nossa cidade. A zona da Gandra, para dar um exemplo, é um dos locais da nossa freguesia onde quem aí habita mais se queixa. Mas infelizmente os reparos que se fazem, vão-se generalizando pela freguesia. É mau demais, pelo que é necessária uma estratégia mais regular da varredura das nossas vias públicas.

Perguntamos: A Junta de Freguesia fiscaliza o cumprimento do contrato de subconcessão do serviço de varredura? De que forma?

Outra queixa é a dos *moloks*. Há uns meses atrás foram retirados da zona da Bela, introduzindo-se a recolha seletiva. Reconhecemos o seu mérito, mas infelizmente verificamos que ainda há pessoas que continuam a colocar os lixos nos locais onde antes estavam os *moloks*. Qual foi a ação da junta de freguesia junto do executivo do município antes da retirada dos *moloks*? Será que se justificou?

O Bloco de Esquerda sugere ao executivo a criação de uma campanha que mobilize e consciencialize as e os ermesindenses para cuidar do nosso espaço comum.

Parque Socer

Ermesinde é a cidade com mais densidade populacional do concelho de Valongo, confirmando-se a tendência nos últimos censos. É uma cidade de malha urbana massificada populacionalmente. Contudo, é no contexto do concelho, uma freguesia sofrível no que respeita às zonas de lazer e em particular aos espaços verdes, que muitos consideram insuficientes para o número de habitantes de Ermesinde.

Ora um dos poucos espaços verdes que existem encontra-se quase num completo abandono. Trata-se do ainda chamado Parque Socer. Para além do corte esporádico da erva, o que se verifica é um completo abandono. Desde árvores caídas e outras a precisarem de poda, visto que a sua rama chega ao chão, trilhos em lamaçal sempre que chove, papeleiras cheias e aparelhos de ginástica partidos, etc. Numa intervenção feita há cerca de 2 ou 3 anos atrás foram plantadas árvores novas. Porém, estas eram tão pequenas que, partidas as estacas, acabaram cortadas pelas máquinas do corte da “relva”.

Ora, sendo escassos, os espaços verdes da cidade, importa questionar o executivo quando haverá uma intervenção digna desse nome e que devolva este espaço à comunidade?

Ermesinde, 30-06-2022

Pelo Bloco de Esquerda

Florentino Silva e Renato Sousa

Exmo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Venho por este meio, remeter a V. Exa, a justificação da minha alteração de voto, relativamente ao voto de "Louvor ao Ermesinde Sport Clube", realizado na Assembleia de Freguesia de 30 de Junho de 2022 (ontem).

Devido a algum nervosismo natural, uma vez que só ontem (30/06/2022) tomei posse nessa Assembleia, associado a alguma inexperiência, julguei que a seguir à questão de "quem vota contra", o sr. Presidente da Assembleia iria questionar quem "vota a favor", pelo que inadvertidamente, levantei o braço, não percebendo imediatamente que estava a abster-me.

Assim sendo, ficou registado o meu voto como " Abstenção ", quando na realidade pretendia votar " a Favor " do referido Louvor.

Logo que percebi o erro, coloquei a questão ao Sr. Presidente da Assembleia e à própria Assembleia, que se dignaram aceitar a minha alteração/correção de voto, mediante a justificação escrita que agora apresento.

O meu voto é, portanto, " a Favor " do referido Louvor ao Ermesinde Sport Clube, instituição que tem dignificado e prestigiado a Cidade de Ermesinde e o Concelho de Valongo.

Agradeço uma vez mais a sua compreensão.

Respeitosamente,

João Geraldes

Partido CHEGA